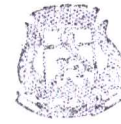




Município de São João da Boa Vista
Gabinete do Prefeito
Secretaria Geral



06/04/26
RECEBIDO
CÂMARA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP

JOAQUIM P. FERNANDES JUNIOR
ANALISTA LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP

OFÍCIO Nº 313/2026/GAB/SG

OFÍCIO DO EXECUTIVO Nº 112/2026

São João da Boa Vista, 30 de março de 2026.

Exmo. Sr. Vereador
JOSÉ URIAS DE BARROS FILHO
Presidente da Câmara Municipal

Assunto: **Resposta ao Requerimento nº 084/2026 da Câmara Municipal.**

Senhor Presidente:

Em atenção ao Requerimento nº 084/2026, de autoria do nobre vereador José Urias de Barros Filho (Carioca), encaminhamos a resposta do Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, através do Despacho nº 157/2026/DMA, oferecendo os devidos esclarecimentos a respeito das solicitações lavradas no Requerimento supramencionado.

Aproveitando a oportunidade, apresento os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO:723406068
53

Assinado de forma digital por
VANDERLEI BORGES DE
CARVALHO:72340606853
Dados: 2026.03.31 18:07:49 -03'00'

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

A Disposição dos Vereadores

13, 4, 26

por *[assinatura]*
Presidente



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento

DESPACHO 157/2026/DMA

PROCESSO: S/N

DESTINO: GAB

ASSUNTO: Resposta ao requerimento nº 84/2026 – Câmara Municipal

São João da Boa Vista, 26 de março de 2026.

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Em atenção ao requerimento nº 84/2026, de autoria do Vereador Carioca, solicitando providências em relação ao terreno, situado na R. Lindolfo Mesquita, entre os números 541 e 561, no bairro Terras de São José que conforme informado está com mato alto favorecendo a proliferação de animais peçonhentos, insetos e possíveis focos do mosquito da dengue.

Considerando a existência de aproximadamente 9.000 terrenos particulares no município, bem como o fato de que, durante o período chuvoso, ocorre naturalmente o aumento da vegetação e da presença de fauna nativa e exótica, cumpre esclarecer que o surgimento de animais não está diretamente relacionado à altura da vegetação.

Tal fenômeno decorre, principalmente, do comportamento dessas espécies, uma vez que muitos animais — como aranhas e caracóis — utilizam abrigos subterrâneos, enquanto outros, a exemplo de ratos, baratas e escorpiões, ocupam redes de esgoto e galerias de águas pluviais.

Nesse sentido, as chuvas ocasionam o excesso de água desses ambientes, obrigando os animais a abandonarem seus habitats naturais em busca de locais mais secos, elevados e seguros. Ademais, as condições de calor e umidade contribuem para a aceleração do ciclo reprodutivo dessas espécies, o que, por consequência, intensifica sua presença nas residências dos munícipes.

Tendo em vista a grande demanda por limpeza de terrenos, a fiscalização está atendendo as diversas denúncias encaminhadas pela população, em especial às situações críticas em que os moradores encontram terrenos com resíduos que possam servir de abrigo para animais peçonhentos ou que representem risco à saúde pública.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Reberson José de Menezes
Diretor do Departamento de Meio Ambiente,
Agricultura e Abastecimento